

Júlio Verne

Volta ao mundo em oitenta dias

Around the World in Eighty Days

Adaptação de Telma Guimarães



Suplemento do professor

Elaborado por Gilsando Vieira Sales e Ana Paula Severiano

 **Editora
do Brasil**



A Coleção *bi* Clássicos

A proposta desta coleção é levar ao jovem leitor a oportunidade de conhecer obras da literatura mundial, consideradas verdadeiros clássicos, por meio de uma adaptação que traga o essencial da história original, preservando o estilo próprio de cada autor. Além disso, seu grande diferencial é o formato bilíngue dos livros: a adaptação do texto original foi feita em português e em inglês, e, apesar de estarem no mesmo livro, ambas são independentes e podem ou não ser trabalhadas ao mesmo tempo.

Esse formato bilíngue, além de proporcionar a chance de se conhecer um clássico da literatura universal, permite que se desenvolvam as inúmeras possibilidades que um livro com adaptações em duas línguas traz. Há um enorme leque de opções de trabalho em sala de aula, já que a interdisciplinaridade torna-se o eixo principal dessa proposta.

Arte e literatura em sala de aula

“A arte de trabalhar com as palavras”. Essa costuma ser a definição mais comum de literatura. A arte toca o sensível, exprime o subjetivo, emociona e liberta. A literatura é a capacidade de realizar tudo isso através da palavra. E a linguagem escrita tem a possibilidade de permanecer, até certo ponto, intacta. Ao longo da história, produziu-se o que chamamos de clássicos: obras literárias que representam o que há de melhor na literatura e que muito contribuíram para a formação da humanidade. Não é à toa que a literatura é uma manifestação artística apontada como essencial à formação do ser humano.

Por conta disso, a escola é sempre incentivada a oferecer ao aluno a oportunidade de entrar em contato com a arte literária. São muitas as possibilidades que se abrem ao professor, especialmente quando se trabalha com ensino da língua: a literatura é um excelente modo de apresentar o mundo das palavras e oferecer ferramentas para operar com as diferentes linguagens, além de mostrar, também, um pouco da cultura que se produziu ao longo de toda a nossa evolução – já que a literatura é, além de tudo, reflexo de nossa história.

Trabalhar com literatura: tarefa simples?

Dependendo do modo como o livro é utilizado em sala de aula, há inúmeras chances de fazer com que os alunos passem a não gostar de literatura, causando o efeito contrário ao que se pretendia. Os clássicos correm o risco de jamais serem apreciados na escola, justamente por serem apresentados de modo equivocados. Forçar um aluno a ler um clássico pode criar pessoas com verdadeira aversão a livros. Obviamente, nenhum pai ou educador deseja isso, pois sabem a importância de formar indivíduos leitores, capazes de desenvolver o senso crítico tão essencial no mundo em que vivemos.

A adaptação dos clássicos surge, então, como alternativa para fazer com que o aluno entre em contato com o mundo consagrado da arte da palavra. As boas obras adaptadas poderão garantir que se desfrute do prazer de conhecer grandes nomes da literatura mundial, porém, sem as dificuldades nas quais ele poderia esbarrar se estivesse lendo o original, tais como a linguagem e a forma de abordar determinados assuntos. Mas para que essas adaptações sejam realmente boas, é necessário que possuam a qualidade de apresentar a essência da história, preservando o estilo que consagrou o autor. Ler a adaptação não impede que futuramente o aluno entre em contato e leia a obra original; isso, aliás, é algo que deve ser estimulado pelo professor. A adaptação pode ser, por isso, uma porta de entrada para a grande literatura.

Volta ao mundo em oitenta dias

Phileas Fogg é um inglês rico e respeitado que costuma frequentar o Reform Club com outros homens influentes da cidade de Londres, na Inglaterra. Eles vivem o auge da Revolução Industrial e comemoram o fato de a humanidade poder ir e vir cada vez mais rápido. Numa dessas conversas, Fogg defende que é possível dar a volta ao mundo em 80 dias, já contando os imprevistos e atrasos. Seus colegas de clube apostam 20 mil libras e duvidam que ele seria capaz de cumprir uma tarefa como essa. Fogg se lança à tarefa com a companhia de seu novo empregado, Passepartout, e com ele conhece novas culturas enquanto enfrenta obstáculos, fazendo o leitor acreditar que não conseguirá dar a volta ao mundo no prazo combinado. Em seu encalço está o detetive Fix, que o segue em todos os destinos porque acredita que Fogg tenha roubado o Banco da Inglaterra e usado a viagem como pretexto para fugir. Fix arma várias estratégias para atrapalhar Fogg, mas não é bem-sucedido em nenhuma delas e, mais tarde, é obrigado a assumir seu equívoco. Depois de tantas aventuras, o final é surpreendente e romântico!

A obra foi publicada em 1872, escrita pelo autor francês Júlio Verne, numa época em que a sociedade presenciava grandes avanços tecnológicos com a invenção do motor de combustão interna. Além de ser um retrato da época, o livro inspirou muitas pessoas a realizarem uma viagem de volta ao mundo, coisa pouco comum naquele período, mas imaginada por vários autores desde a Antiguidade.

Júlio Verne

O francês Júlio Verne (1828-1905) nasceu na cidade de Nantes, onde durante a sua infância havia um importante porto ao qual chegavam navios carregados de produtos oriundos de outros países, marinheiros que falavam idiomas diversos e escravos. Aos 12 anos, até tentou fugir dos pais e ir via oceano para as Bermudas, mas foi apanhado. Depois, mudou-se para Paris, onde se formou em Direito e começou a carreira literária. Além de lugares longínquos, Verne também se interessava por invenções, como balões e outras máquinas associadas ao progresso científico e tecnológico da Europa. Ao longo da vida, sua fascinação pelo desconhecido rendeu mais de 100 títulos e 64 deles pertencem ao ciclo de viagens extraordinárias, como o próprio *Volta ao mundo em 80 dias*, *Cinco semanas em um balão*, *Viagem ao centro da Terra* e *20 mil léguas submarinas*. Pela importância de sua obra, Verne é considerado um dos pais da ficção científica.

Algumas sugestões de trabalho com o livro

Há várias possibilidades para o trabalho com essa coleção: é possível utilizar apenas a parte em português, ou só a parte em inglês, ou as duas ao mesmo tempo. Pode-se incluir nisso o trabalho específico com a literatura, abordando questões relacionadas à obra e a seu contexto, bem como a forma pela qual os autores compuseram o texto. Professor, a seguir estão algumas sugestões de utilização do livro em sala de aula; porém, fica a seu critério escolher como aproveitar esse rico material que se apresenta. Boa aventura e bom trabalho!



Apreciando “Volta ao Mundo”

Leve para a sala de aula todas as informações possíveis a respeito da obra e do autor do texto original, ou seja, tudo o que possa ser interessante para que os alunos se interessem pela história e seu contexto. Utilize as informações dadas neste suplemento e no livro, ou faça, se julgar necessário, uma breve pesquisa. Enfatize que o livro é um romance, subdividido em capítulos, e explique as principais características desse gênero. Destaque que a história foi originalmente escrita em francês e mostre também como se organiza esta edição: um livro bilíngue (português e inglês), porém com partes independentes. Explique o que é a adaptação de um texto e fale sobre o porquê de se usar essa adaptação; lembre-se de reforçar que é importante que a turma leia, quando se sentir preparada, também o texto integral. Feito isso, você já pode partir para a leitura do livro.

Estratégias de leitura

Preparando nossos leitores – a princípio, é importante organizar como será feita a leitura. Como se trata de um texto relativamente grande, optar por uma leitura em intervalos regulares pode ser uma boa alternativa. Destaque que tanto a parte em português como a parte em inglês contêm a mesma história, no entanto, em versões um pouco diferentes, e ambas são divididas em capítulos. Peça aos alunos que, à medida que forem lendo, anotem o que acontece de mais importante em cada um dos capítulos. Estabeleça uma data limite para a conclusão da leitura. Se preferir, também é possível fazê-la em sala, ao longo de algumas aulas. Para isso, basta organizar o planejamento para não atrapalhar o seu cronograma.

Depois da leitura – levante alguns pontos importantes para a interpretação da narrativa. Você pode usar uma parte do tempo da aula para mostrar que o livro traz uma narrativa como poucas porque reúne as principais características desse gênero: boa descrição de personagens, espaços e tempo, além do encadeamento de ações que levam a momentos de grande suspense e provocam o leitor. Com a ajuda da turma, faça uma lista desses momentos de tensão, que aumenta conforme a história se encaminha para o desfecho. Você pode ilustrar isso com um gráfico de dois eixos: tempo X tensão. Antes de partir para o suplemento de atividades, realize um bate-papo com os alunos para saber o que eles pensaram sobre a leitura e se conseguem encontrar paralelos entre a história de Verne e o mundo de hoje. Aqui, é muito importante contextualizar a época em que o livro foi escrito – no auge da Revolução Industrial – e que ele, a princípio, não foi vendido como livro, mas publicado em fascículos que acompanhavam jornais periodicamente, assim como agora ocorre com as novelas e seriados na televisão.

Outras atividades possíveis

Transdisciplinaridade – Este livro é uma excelente oportunidade para professores de disciplinas diferentes trabalharem em conjunto. O professor de Língua Portuguesa pode se aliar a outros para explorar com mais profundidade e sob todos os aspectos *Volta ao mundo em 80 dias*. Veja a seguir alguns exemplos de como essa história pode ser usada por diferentes disciplinas:

Geografia: Com o auxílio de mapas e atlas pode-se ensinar conteúdos como coordenadas geográficas, meridianos, Linha Internacional de Data, a divisão do mundo em continentes, os pontos cardeais, os principais oceanos.

História: Pode-se falar sobre o período em que a história se passa, e quando o livro foi escrito e publicado, mostrando que foi nessa época que o capitalismo iniciou seu apogeu. Pode também fazer um paralelo com o Brasil e mostrar qual era o contexto em nosso país, mostrando que a industrialização aqui só ocorreria no século XX.

Física ou Ciências: Pode explicar os princípios básicos de funcionamento de um motor a vapor e realizar experiências lúdicas com a turma. Pode também contar o histórico do desenvolvimento desse tipo de tecnologia e associá-lo às grandes transformações econômicas e sociais do século XX.

Resgate cultural – o contato com outras culturas é um ponto muito explorado pelo autor em *Volta ao mundo em 80 dias*. Na narrativa, esse conhecimento do que é diferente aparece como fundamental. Você pode ressaltar isso depois da leitura do livro e então partir para o desenvolvimento de uma atividade mais complexa, que mostre as diferentes origens dos alunos.

O primeiro passo é criar um questionário de pesquisa que os estudantes devem levar para preencher em casa com a ajuda dos pais e familiares:

- Qual é o nome dos seus pais?
- Qual é o nome dos seus avós?
- Seus pais nasceram na cidade em que vocês moram ou vieram de outro lugar?
- Seus avós nasceram e cresceram em que cidade e/ou país?
- Eles se mudaram ao longo da vida? Se sim, por quais motivos?
- Eles falam sobre as diferenças da terra natal deles e o lugar onde vivem agora? Se sim, quais são essas diferenças?
- Sua família preserva costumes que são característicos do lugar onde seus pais ou avós nasceram (música, dança, comida, religião)? Se sim, quais?

Uma vez que esses dados foram coletados, convide a turma a compartilhar as respostas obtidas. Depois, você pode fazer um mapa das culturas. Basta fazer um mapa bem grande do Brasil e, se necessário e possível, do mundo. Nele, marque qual a origem de cada aluno.

Então, promova um “amigo secreto cultural”. Basta fazer um sorteio em que cada um deverá pesquisar mais sobre as origens do seu amigo. Por exemplo, se seus pais, avós ou ele próprio forem baianos, deve pesquisar sobre a paisagem e a história do estado, bem como as tradições como festas, danças, músicas, religiões e comidas.

A atividade de amigo secreto consistirá em uma apresentação oral de cada aluno, em que ele mostrará os resultados de sua pesquisa para a classe, numa homenagem ao colega. Você pode organizar essas apresentações em vários dias e sugerir modelos artísticos para elas.

Volta ao Brasil – outra possibilidade de explorar essa relação com o diferente é promover um redescobrimto do Brasil, por meio de uma viagem pelos estados. Primeiro, leve para a classe fotografias, revistas e guias de turismo dos estados brasileiros. Depois, organize a classe em duplas, sorteie os estados entre elas e peça que cada uma escreva um texto narrativo, ou seja, uma história em que consigam inserir as características do



lugar. Use como exemplo o livro, já que essa foi uma estratégia de Júlio Verne e ele só conseguiu escrever o livro depois de muita pesquisa.

Revisitando a biblioteca ou a sala de leitura – cada trabalho realizado com um livro é também uma oportunidade de investigar a biblioteca ou sala de leitura da sua escola de uma maneira criativa. Prepare-se para a atividade explorando antes o acervo da biblioteca e separando em uma caixa aqueles livros que se relacionam com *Volta ao mundo em 80 dias*, seja pelo tema, pela origem do autor, pela época em que foi escrito ou pelo gênero textual. Depois, escolha um espaço em que todos possam sentar em roda, espalhe os livros no chão sobre um forro – para não sujá-los – e deixe que os alunos manuseiem a seleção que você fez por cerca de 20 minutos. Com os estudantes de volta aos seus lugares, inicie um debate perguntando se eles perceberam pontos comuns entre aqueles livros e a aventura escrita por Júlio Verne. Mostre exemplos justamente explorando a questão da temática, do espaço, do tempo, da origem do autor, mas deixe claro que há diversos tipos de livro e é grande a chance de haver um que nos agrada.

Esse também é um bom momento para incentivar o empréstimo de outros livros e, assim, estimular a leitura.

Cartão-postal – uma atividade bastante fácil de ser preparada e que certamente vai despertar o interesse dos alunos é a confecção do cartão-postal. Se houver sala de informática na sua escola, você pode combinar com o professor responsável uma aula especial sobre *softwares* de edição de imagens (há versões gratuitas na internet, como o Gimp: <www.gimp.org>). As imagens ilustrativas podem ser desenhos dos alunos de lugares em que eles já estiveram ou até fotografias do entorno da escola. Não se esqueça de trabalhar a estrutura básica do texto:

- Data
- Destinatário
- Mensagem
- Despedida
- Assinatura

Mostre exemplos como este:

Florianópolis, 13 de abril de 2011.

Querida mãe,

Minha viagem está incrível! Hoje passamos o dia na Lagoa da Conceição, onde o pessoal se reúne para praticar esportes na água, como windsurfe e canoagem. A vista mais bonita é lá de cima do morro!

Saudades e um grande beijo,

Dudu

Volta ao mundo em 80 dias – trabalhando o texto em inglês

Para o trabalho com a adaptação em inglês, faça as mesmas considerações feitas para a leitura do texto em português, destacando as particularidades dessa parte do livro. Neste caso, enfatize o tamanho menor do texto, suas especificidades, e ajude a esclarecer as dúvidas, utilizando o glossário que está no final do livro: ele foi especialmente elaborado para solucionar as principais dificuldades quanto ao vocabulário específico.

Peça que os alunos façam, durante a leitura, anotações das possíveis dúvidas que tiverem com relação ao texto e que fiquem atentos à forma como a história é contada.

A adaptação do livro em inglês possibilita o desenvolvimento de várias atividades. Com *Volta ao mundo em 80 dias*, é possível trabalhar com os verbos regulares no presente, explorar o vocabulário específico do texto e formação de sentenças mais complexas, como aquelas usadas para descrever pessoas. Veja o seguinte exemplo:

Fogg seems to be about 40 years old. He is a tall, well-shaped and good-looking man. He has pale skin and light hair. Always calm and cold, nothing seems to bother him. Being as exact as a chronometer, Fogg is never in a hurry.

Além disso, veja que outros tópicos da disciplina podem ser abordados:

- *Routine*: Logo no primeiro capítulo, aparece uma descrição das atividades que Fogg realiza cotidianamente, como ler os jornais depois do almoço e jogar cartas com os amigos depois do jantar. Faça com os alunos o exercício de descrever as atividades cotidianas. Enfatize que nesse caso o verbo aparece sempre no presente e mostre a função de palavras como *always*, *never* e *often*.
- *Hours*: Como o roteiro da viagem de Fogg é contado minuto a minuto, aparecem no texto muitas referências sobre o horário e a passagem do tempo. Você pode programar uma série de aulas abordando o assunto e ampliando o vocabulário dos alunos com questões como: “What time is it?” ou “How long does it take?”
- *Future*: A turma de *Volta ao mundo em 80 dias* está sempre mudando de planos, mas segue confiante de que eles darão certo. Mostre exemplos do texto em que a forma “I’m going to + verb” é usada e explique seu significado em relação ao futuro.
- *Glossary*: solicite aos alunos que montem o próprio glossário com palavras que ainda não conhecem e que não estejam reunidas no glossário do livro. Depois, peça que socializem os resultados com os demais colegas.

Curiosidades sobre o livro

- Apesar de várias edições anteriores de *Volta ao mundo em 80 dias* exibirem em um balão, o grupo de amigos de Fogg usa apenas meios de transporte terrestres e aquáticos.
- O primeiro filme baseado no livro foi lançado em 1956 e misturava ficção e documentário, com a participação de celebridades como o cantor Frank Sinatra.
- A história foi primeiramente publicada em episódios em um jornal francês e todas as semanas os leitores tinham de comprar os fascículos. A aventura vendeu tanto que algumas companhias de navios ofereceram dinheiro ao autor Júlio Verne, para que o último capítulo tivesse como cenário uma de suas embarcações.



- Em seus livros, Júlio Verne antecipou ideias que só seriam realmente concretizadas no século XX, como o helicóptero, o submarino e a televisão. Por isso, o autor é considerado o pai da ficção científica.

Orientações sobre o suplemento de atividades

Antes de iniciar as atividades do suplemento com a turma, é importante que você leia as propostas com atenção. Assim, conseguirá orientar melhor os estudantes e também criar novos exercícios a partir daquelas sugestões. Compartilhar esse suplemento com professores de outras disciplinas é o primeiro passo para estimular a criatividade na escola.

A seguir, preparamos alguns comentários para as atividades do suplemento:

1. Ler é, antes de mais nada, um ato solitário. Cada um, depois da leitura, faz associações singulares e avalia o texto de acordo com a experiência adquirida em outros livros e na vida cotidiana. Neste bloco, é justamente a expressão desses sentimentos que procuramos estimular.
2. Atividade importante como verificação da leitura do livro e também para que o aluno reflita e consiga associar cada personagem às suas características. Respostas: 1) F; 2) V; 3) F; 4) V; 5) V.
3. Respostas:
 - a) 1. Londres; 2. Suez; 3. Bombaim; 4. Calcutá; 5. Hong Kong; 6. Yokohama; 7. São Francisco; 8. Nova York.
 - b) Suez-Egito; Bombaim-Índia; Calcutá-Índia; Hong Kong-China; Yokohama-Japão; São Francisco-Estados Unidos; Nova York-Estados Unidos; Londres-Inglaterra.
 - c) Trem, navio, carruagem e elefante.
- d) A Revolução Industrial, que começou em meados do século XVIII, impulsionou mudanças profundas no nosso modo de vida. Nessa época surgiram as grandes fábricas e indústrias movidas por motores alimentados a carvão. Esses mesmos motores vão alimentar os trens e navios, principais meios de transporte da época.
4. a) Confira a resposta na página 71: Ele “fizera a volta ao mundo viajando para leste; e avançando na direção do sol, ganhara um dia”.
 - b) Resposta pessoal.
5. Para esta atividade leve revistas com imagens de lugares e deixe que os alunos explorem o material antes de começar a escrever. Também é interessante promover uma troca oral de ideias, para saber sobre as experiências de viagem que eles já tiveram.
6. Destaque que uma entrevista é feita de perguntas e, sobretudo, que tenham algum interesse para o público e revelem informações que ainda não foram divulgadas. A classe pode até elaborar as perguntas em grupo e depois supor que respostas Fogg daria para elas.
7. Uma das características mais marcantes de **Volta ao mundo em 80 dias** é o conhecimento sobre outros países e culturas que Fogg acumula graças aos livros e, depois, também à viagem ao redor do planeta. Discuta com os alunos qual é a importância de conhecer (e respeitar) culturas diferentes das nossas.

Activities

1. a) has; b) wasn't; c) was born/worked; d) are/drink.

2. 2-4-5-1-3.

3. avião; navio; trem; cavalo; ônibus; bicicleta.

4. Sugestões: Phileas Fogg: inteligente - intelligent (ou clever); Fix: obstinate - obstinado/inescrupuloso - unscrupulous; Aouda: bonita - beautiful/cuidadosa - careful; Passepartout: leal - loyal/habilidoso - skilful.